



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

ESCOLAS RURAIS DE ALFENAS-MG: RESISTÊNCIAS FRENTE AO PROCESSO DE PADRONIZAÇÃO ESCOLAR

Tamyris Maria Moreira da Costa¹
Sandra de Castro de Azevedo²
Abigail Bruna da Cruz³

Resumo

As políticas educacionais no Brasil estão sendo influenciadas por princípios neoliberais. A liberdade atribuída aos municípios pela lei é prejudicada pelo sistema de avaliações externas, que impõe um currículo padronizado às escolas. Este estudo investiga a relação entre essa padronização e as escolas rurais de Alfenas-MG, ressaltando a dificuldade da gestão municipal em atender as suas particularidades. A metodologia foi pautada na revisão bibliográfica e coleta de dados secundários no INEP, todo o material foi analisado por meio do materialismo histórico dialético. Das nove escolas municipais de Ensino Fundamental I e II em Alfenas, cinco são rurais e grande parte delas enfrentam problemas de infraestrutura e pedagógicos. A análise revela como resultado da gestão municipal a disparidade de recursos entre as escolas e a falta de investimentos, e possibilita indicar melhorias na infraestrutura e no transporte que são essenciais para garantir acesso e permanência dos alunos. A pesquisa comprova que compreender essa diversidade é vital para desenvolver políticas que atendam às necessidades específicas do espaço rural e dos seus sujeitos.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Escolas Rurais; Equidade.

INTRODUÇÃO

As políticas educacionais no Brasil estão sendo padronizadas com base em princípios neoliberais, como evidenciado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas avaliações externas. Essas políticas são feitas pensando nas grandes cidades e no estilo de vida urbano-industrial, que não refletem a realidade da maioria dos municípios brasileiros, caracterizados por cidades médias e pequenas, com forte presença do rural. A importância desta pesquisa está no fato de compreender o impacto deste modelo político nestes espaços.

Apesar da LDB/96 afirmar em seu art. 8º a importância e possibilidades dos municípios articularem seu sistema municipal de educação às esferas estaduais e federais, mas mantendo sua

¹Prof. Me. Universidade Federal de Alfenas-MG, Instituto de Ciências Naturais (ICN) tamyrismmoreiracosta@gmail.com

² Profa. Dra. Universidade Federal de Alfenas-MG, Instituto de Ciências Naturais (ICN) sandra.azevedo@unifal-mg.edu.br

³ Prof. Me. Universidade Federal de Alfenas-MG, Instituto de Ciências Naturais (ICN) abigail.cruz@gmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

liberdade para organizá-lo de forma que atenda sua realidade, essa autonomia é comprometida pelo sistema de avaliações externas do governo federal, que cria rankings e metas para as escolas. Atualmente, as escolas de Alfenas -MG, adotaram o currículo estadual, adaptado de um currículo federal, visando um melhor desempenho dos alunos nas avaliações externas e melhorando seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Por isso, esta pesquisa teve como objetivo compreender a relação entre a padronização educacional e a diversidade das escolas rurais no Sistema Municipal de Educação de Alfenas-MG. Destacando-se a dificuldade da gestão municipal em considerar as particularidades das escolas rurais, essencial para garantir um ensino significativo aos alunos do campo.

METODOLOGIA

Este artigo é resultado de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e coleta e análise de dados secundários disponíveis pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como o censo escolar, o catálogo de escolas e indicadores educacionais. Esses dados foram essenciais para compreender a educação em Alfenas, com foco específico nas escolas rurais. A análise desses dados foi pautada no materialismo histórico dialético, partindo da matéria que são as escolas, o processo histórico dela e do espaço onde estão inseridas, buscou-se mostrar as contradições das políticas educacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Catálogo de Escolas (INEP, 2023), o sistema municipal de Alfenas tem 25 instituições de ensino, incluindo educação infantil e ensino fundamental I e II. Deste total destaca-se que existem nove escolas municipais de Ensino Fundamental I e II sendo elas: E.M. Abrão Adolpho Engel, E.M. Arlindo da Silveira, E.M. Dr. Fausto Monteiro, E.M. Nicolau Coutinho, E.M. Orlando Paulino da Costa, E.M. Professora Tereza Paulino da Costa, E.M. Presidente Tancredo Neves, E.M. Verenice Csizimar (Lago Azul) e E.M. Antônio Joaquim Vieira. Destas nove escolas cinco são rurais, fato que merece ser destacado, pois existe no Brasil um movimento histórico e frequente de fechamento de escolas rurais.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

Assim como em nível nacional, Alfenas também passou por um intenso processo de fechamento e nucleação de escolas rurais, especialmente em 1995 e 1996. Segundo Micheline (2023), Alfenas já teve 42 escolas rurais ativas, mas devido às políticas de redução de custos, acesso ao transporte iniciado em 1992, a municipalização das escolas e o recebimento do FUNDEF (Lei nº 9.424/1996), que financia as escolas com base no número de matrículas, houve uma intensificação do processo de nucleação das escolas, transferindo alunos para instituições maiores em zonas rurais ou para centros urbanos e distritos.

Embora mudanças na produção rural e a criação do Lago de Furnas tenham reduzido a população do campo (tabela 1), isso não justifica o fechamento de tantas escolas, especialmente com crianças e jovens ainda em idade escolar nessas áreas.

Tabela 1 - Variação da população de Alfenas no período temporal de 1940 a 2010.

	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010
Urbana	8.066	9.781	16.674	21.067	32.030	47.325	62.146	69.176
Rural	9.960	10.022	9.314	7.264	6.240	5.375	4.811	4.598
Total	18.026	19.803	25.988	28.331	38.270	52.700	66.957	73.774

Fonte: BRASIL (2010) **Org.:** Cruz (2022).

Considerando o processo histórico as escolas foram criadas para incentivar a permanência dos moradores no campo, diante do crescimento das cidades devido à agroindústria, e para combater a visão estereotipada da sociedade sobre eles como pessoas selvagens e incivilizadas (CRUZ, 2022; MICHELINE, 2023). Era a época do ruralismo pedagógico, período em que para o sistema era melhor manter a população rural no campo, mas com uma perspectiva educacional reprodutivista, mantendo os sujeitos subservientes. No entanto, com o avanço do agronegócio as escolas rurais passam a ser fechadas, seja devido às mudanças da organização do espaço rural que neste modelo demanda menos mão de obra, ou seja, por uma questão ideológica, pois quanto menos sujeitos do campo produzindo em suas terras, mais o agronegócio avança.

AS ESCOLAS RURAIS DE ALFENAS E SUA DIVERSIDADE: UM OLHAR SOBRE AS DIFERENÇAS PARA REIVINDICAÇÃO DE UMA MAIOR EQUIDADE ENTRE AS INSTITUIÇÕES

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

A heterogeneidade da zona rural de Alfenas é caracterizada pela diversidade de suas paisagens e atividades econômicas, que abrangem agricultura e pecuária variada nos bairros rurais. Isso influencia nas práticas culturais e educacionais das escolas locais, refletindo uma diversidade de tradições e desafios. Analisar as dinâmicas e o cotidiano escolar destas cinco escolas rurais de Alfenas foi primordial para compreender essa diversidade. Essas escolas incluem a Escola Municipal Abrão Adolpho Engel (EMAAE) no Distrito de Barranco Alto, Escola Municipal Arlindo Silveira (EMAS) no Mandassaia, Escola Municipal Dr. Fausto Monteiro (EMFM) em Gaspar Lopes, Escola Municipal Nicolau Coutinho (EMNC) nos Bárbaras, e Escola Municipal Orlando Paulino da Costa (EMOPC) no Muzambo.

Este estudo identificou semelhanças e diferenças entre as instituições de ensino (quadro 1), bem como os fatores que afetam o desempenho escolar, a qualidade do ensino e o envolvimento da comunidade local.

Quadro 1- Distribuição de recursos, infraestrutura e características demográficas nas cinco escolas rurais de Alfenas-MG.

	EMAAE	EMAS	EMFM	EMNC	EMOPC
Nº de alunos	50	47	271	63	132
Nº de alunos zona urbana	0	0	88	18	34
Nº de alunos zona rural	50	47	183	45	98
Nº de alunos que utilizam transporte escolar	34	47	156	63	120
Nº de docentes	11	7	15	7	13
Nº de salas	6	4	10	8	10
Biblioteca	1	0	1	1	1
Quadra esportiva	1	1	1	1	1

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica (INEP, 2023).

Ao analisar aspectos como infraestrutura, recursos educacionais, perfil dos professores e características dos alunos, obteve-se um entendimento aprofundado, importante para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e adaptadas às necessidades das escolas rurais.

Os dados apontam que das cinco escolas rurais de Alfenas, quatro estão localizadas na zona rural, sendo uma na sede de um distrito, enquanto uma está na zona urbana. A Escola Municipal Dr. Fausto Monteiro (EMFM), situada na área urbana, possui o maior número de alunos 271, sendo que

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

183 são de bairros rurais próximos a Gaspar Lopes, fato que permite classificá-la como escola rural. Esta escola se destaca também por ter uma boa infraestrutura, pois foi recentemente reformada para receber alunos do Ensino Fundamental II. Já a EMAAE tem uma infraestrutura intermediária e beneficia-se de sua localização em um distrito que pode oferecer mais recursos, apesar do isolamento da sede municipal. A EMOPC, se localiza às margens de uma rodovia e não possui nenhum equipamento em suas proximidades, fato que dificulta a apropriação deste espaço pela população rural. Esta escola estava em situação de infraestrutura precária, com infiltração, problemas de iluminação, paredes mofadas, janelas quebradas, mas foi reformada em 2023 pela Associação Mirante, uma ONG que atua no Sul de Minas Gerais. A EMNC está localizada perto de outros equipamentos como igreja e sede da associação de moradores, fato que aproxima a comunidade da escola, contribuindo assim para manter a qualidade de infraestrutura e de ensino da escola, a comunidade fortalece a escola e a escola fortalece a comunidade.

A EMAS não possui biblioteca, sua quadra é descoberta e possui a menor quantidade de salas. As condições de infraestrutura desta escola são precárias, um exemplo é que a escola possui apenas dois banheiros (feminino e masculino) para uso compartilhado entre alunos e funcionários, que precisa de reforma. Além da falta de equipamentos básicos e cortinas na sala de aula. Diante desta situação muitas famílias retiram suas crianças desta escola e as matriculam em escolas urbanas da cidade vizinha.

A análise mostra desigualdade de recursos entre as escolas de Alfenas. A EMFM que está na zona urbana e a EMAAE que está localizada no distrito, têm mais recursos, enquanto as escolas rurais possuem pouco e muitas vezes dependem de ajuda de ONGs. Se a comparação for realizada com as escolas urbanas, será constatada uma discrepância maior ainda. Esta análise indica uma desigual aplicação do recurso nas escolas o que afeta a qualidade da educação, sugerindo a necessidade de uma distribuição mais equitativa para garantir educação de qualidade para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender a diversidade das escolas é essencial para desenvolver políticas públicas eficazes que atendam às necessidades específicas das populações rurais de Alfenas. Pensar a educação como

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

um direito social e não na lógica custo benefício é importante para que a gestão municipal de Alfenas destine mais verbas para as escolas rurais, mesmo elas possuindo poucos alunos. O baixo investimento nestas escolas afeta diretamente seu funcionamento e seu desempenho, desenhando um assim um caminho para o fracasso que pode ser utilizado como argumento para o fechamento destas escolas, prejudicando assim os sujeitos do campo. A implementação da Modalidade de Educação do Campo no Município pode ser uma importante estratégia de fortalecimento das escolas rurais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro da Eletrobrás (Furnas) para a realização da formação continuada e da pesquisa diagnóstica das escolas rurais do município de Alfenas-MG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Catálogo de Escolas**. Censo Escolar da Educação Básica, 2023. Acesso em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>> Acesso em: 24/04/2024.

CRUZ, Abigail Bruna da. A Educação do campo no município de Alfenas-MG: As concepções docentes sobre o uso dos livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD Campo). (**Dissertação Mestrado em Geografia**). Universidade Federal de Alfenas, MG, 2022.

MICHELINE. Laryssa Lucas Campos. Escolas rurais do município de Alfenas: de onde viemos, onde estamos e o que almejamos? Trabalho de Conclusão de Curso (Geografia Licenciatura) da Universidade Federal de Alfenas-MG, 2023. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/geografia/tcc/>. Acesso em: 24/04/2024.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Tamyris Maria Moreira da Costa**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 11791997660, autora principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **Escolas rurais de Alfenas-MG: resistências frente ao processo de padronização escolar** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Alfenas, 17/06/2024.

Assinatura do Cedente

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos